

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SANTOS, Lene Lima. Habitar a rua: compreendendo os processos de risco e resiliência. 2006. 123f. Dissertação (Mestre em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2006.

2) Orientador e Co-orientador – DELL'AGLIO, Débora Dalbosco.

3) Resumo – Esta pesquisa teve por objetivo investigar a interface do conceito de resiliência com a constituição da rua como habitat/morada possível, ainda que precária, para adolescentes que vivem em situação de rua, em Salvador/BA. Tomando como base as perspectivas teóricas da Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano e da Psicologia Positiva, foi adotada uma metodologia qualitativa, com inserção ecológica e estudos de caso. Utilizaram-se vários instrumentos para a coleta de dados: diário de campo, entrevista e cartaz. Esses instrumentos foram adaptados às necessidades de uma abordagem temporal, que se desdobrou em passado, presente e futuro, tentando-se, assim, captar fenômenos em sua dinamicidade natural, apesar dos limites impostos por uma pesquisa transversal. O estudo envolveu a análise de dois casos de adolescentes que vivem em situação de rua permitindo a caracterização dos ambientes físicos e sociais onde eles se inserem, suas histórias de vida, a presença de fatores de proteção e de risco permeando essas histórias e os contextos dos quais elas emergem. A transitoriedade e precariedade das moradas explicitam o sentir, o pensar e o viver de uma adolescência que procura nesse fluir permanente, paradoxalmente, a referência estrutural de um lar que continuamente se esvai. A busca desse lar desfeito e as moradas, mesmo precárias, resultantes trazem, em si, um sentido de adaptação positiva, constituindo processos de resiliência.

4) Palavras-Chave - adolescentes; habitat; inserção ecológica; morar na rua; resiliência; risco.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.